

PLANO DE TRABALHO

(Artigo 22 da Lei nº13.019/2014, alterada pela Lei nº13.204/2015)

1. DADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Nome		CNPJ
Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social		03.252.312/0001-80
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.)		
Rua Dr. João Carlos de Souza nº 107, Ed. Green Tower		
Bairro	Cidade	CEP
Barro Vermelho	Vitória	29.057-530
E-mail da Instituição		Home Page
convenios@setades.es.gov.br		https://setades.es.gov.br/
Telefone 1	Telefone 2	Telefone 3
(27) 3636-6810	(27) 3636-6807	(27) 3636-6806

2 – DADOS GERAIS DA PROPONENTE

Nome:		CNPJ:
Associação Pestalozzi de Santa Teresa		32.405.664/0001-27
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.):		
Ladeira Fortunato Carlos Bonino, 457		
Bairro:	Cidade:	CEP:
Vila Nova	Santa Teresa	29.650-000
E-mail da Instituição:		Sítio eletrônico de divulgação da parceria:
pestalozzist@hotmail.com		http://fenapestalozzi.org.br/es/santa-teresa
Local físico de divulgação da parceria:		
Mural da Instituição		
Telefone 1:	Telefone 2:	Telefone 3:
27-9-9583-8863	27 - 9-9643-2230	----

3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA PROPONENTE

Nome:		CPF:
Maria do Rozário Pretti		05313707531
Nº RG:	Órgão Expedidor:	Cargo na OSC
148.024	SPTC-ES	Presidente
Mandato vigente até		
02/06/2026		
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.):		
Coronel Bonino Junior, 144		
Bairro:	Cidade:	CEP:
Centro	Santa Teresa	29.650-000
Telefone 1:	Telefone 2:	Telefone 3:
27-9-9583-2230	-----	27-9-98139-9253

4 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO		
Nome: Letícia Loss		
Área de Formação: Administração	Nº do Registro no Conselho: -----	
Bairro: [REDACTED]	Cidade: Santa Teresa	CEP: 29.650-000
E-mail do Técnico: [REDACTED]		
Telefone do Técnico 1: [REDACTED]	Telefone do Técnico 2: [REDACTED]	
5 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE		
5.1. Breve Histórico e Finalidade da OSC		
A Associação Pestalozzi de Santa Teresa, mantenedora do Centro Educacional Especializado - CAEE "Manoel Valentim", do Centro de Reabilitação e Saúde – CERES "Glorinha Monteiro" e do Centro de Vivência - CEVI "Idê Vaccari Garayp", fundada em 26 de novembro de 1991, vem desde então se firmando como entidade filantrópica, com Estatuto e Diretoria próprios e se pauta em princípios democráticos de gestão compartilhada. A Instituição tem por finalidade a prestação gratuita de serviços socioassistenciais, com objetivo de habilitação ou reabilitação da pessoa com deficiência e de promoção de sua inclusão à vida comunitária e mercado de trabalho, articulada com ações educacionais e de saúde.		
5.2. Principais Ações na Área da Assistência Social		
- Assessoramento e Defesa de Garantia de Direitos. - Habilitação e reabilitação da Pessoa com Deficiência. - Promoção da inclusão da pessoa com deficiência na vida comunitária e no mercado de trabalho. - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. - Trabalho essencial ao SCFV como a acolhida; escuta qualificada; entrevista socioeconômica; identificação do perfil do usuário e de seu contexto familiar; atendimentos individuais; atendimentos em grupo (através de programas de orientação e mobilidade e de atividades práticas para vida diária que desenvolvam as habilidades, potencialidades, autonomia, independência, segurança, fortalecimento de vínculos com a família e a comunidade); busca ativa; desenvolvimento de trabalho articulado com a rede socioassistencial e demais políticas públicas que garantam a acessibilidade aos direitos e à participação plena e efetiva dos usuários e suas famílias na sociedade, palestras com o desenvolvimento de temas de prevenção de riscos sociais, de fortalecimento de vínculos dos usuários com suas famílias, de acessibilidade de direitos à pessoa com deficiência e suas famílias, entre outros. - Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias		

5.3. Caracterização do Serviço Socioassistencial

Em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS (Lei nº 8.742/1993) e as Resoluções do CNAS de nº 34 de 28/11/2011 e nº 109 de 11/11/2009, Associação Pestalozzi de Santa Teresa integra a rede socioassistencial do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no município onde está sediada e desenvolve o "Programa Ações de Habilitação e Reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração a vida comunitária.

No campo da assistência social, a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária está definida como:

“um processo que envolve um conjunto articulado de ações de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, cabendo à assistência social ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade”. (Art. 2º da Resolução CNAS nº 34/2011)

Cabe ressaltar que a Associação tem por finalidade a prestação de atendimento gratuita através da oferta de serviços socioassistenciais tipificados nos seguintes níveis de complexidade:

1. Nível da Proteção Social Básica:

São serviços socioassistenciais com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto aos direitos, além de contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.

1.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

No âmbito da proteção social básica, a Associação Pestalozzi de Santa Teresa oferta Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) às Pessoas com Deficiência que estejam em situação de vulnerabilidade social seja em decorrência da pobreza, privação econômica ou que tenham vivenciado situações de violação de direitos os quais precisam ter os vínculos familiares e comunitários fortalecidos ou reconstruídos.

Este serviço tem papel complementar ao trabalho social com famílias desenvolvido pelo PAIF, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, estando pautado na defesa e afirmação dos direitos, ao assegurar espaços de convívio familiar e comunitário para aquisições que beneficiem os

seus usuários, seja no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, ou nas relações de afetividade e sociabilidade.

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

Tem como principal característica o atendimento em grupos por meio de oficinas socioeducativas para o desenvolvimento de atividades artísticas, culturais, esportivas, recreativas e de lazer, trabalhando temáticas de prevenção a ocorrência de riscos sociais, de fortalecimento de vínculos afetivos e comunitários, bem como o exercício da cidadania e participação social.

5.4. Perfil do Público Beneficiário da Entidade

São pessoas com deficiência intelectual e múltipla, com idades que variam entre 0 a 65 anos.

Recentemente foi realizada uma pesquisa onde se constatou que o aspecto econômico da comunidade atendida pela Associação Pestalozzi de Santa Teresa retrata uma situação de pobreza na maioria das famílias que vive com a renda mensal de até 01 salário mínimo. As condições de moradia, quase sempre são casas de alvenaria e alugadas. A escolaridade da maioria dos familiares atinge, no máximo, o Ensino Fundamental.

5.5. Capacidade de Atendimento

A Associação Pestalozzi de Santa Teresa possui capacidade de atendimento para 150 (cento e cinquenta) pessoas com deficiência nas suas diferentes áreas de atuação, dentro de um sistema de alternância de dias e horários.

O público beneficiado pelo atendimento socioassistencial da Instituição hoje são de 150 (cento e cinquenta) pessoas com deficiência, sem limite de idade, com extensão a seus familiares.

5.6. Metodologia de Trabalho (SCFV)

Os usuários do SCFV costumam chegar por demanda espontânea ou por encaminhamento da rede socioassistencial ou por outras políticas públicas (saúde).

A triagem é o primeiro contato do usuário e sua família com a Instituição e, a partir deste momento, ocorre à identificação das demandas, onde será viabilizado o acesso ao atendimento social por meio do programa assistencial visando à orientação socio familiar, diagnóstico socioeconômico, estudo social, encaminhamento, monitoramento e articulação com a rede socioassistencial do município, encaminhamento aos órgãos destinados à defesa e garantia de direitos e demais políticas públicas setoriais. A triagem e a acolhida são realizadas por Assistente Social da Instituição.

Atualmente as **oficinas desenvolvidas pelo SCFV** são:

Oficina de Artesanato: A oficina é ofertada de segunda a quinta-feira, nos horários de 08h as 11h e de 13:00 às 17:00. Cada turma recebe orientação durante 60 minutos e as 20 vagas são distribuídas em turmas de 05 usuários cada.

Os objetivos se pautam na garantia e acesso às práticas que proporcionam independência, autonomia, e coordenação motora junto aos usuários. As atividades são: Realização do projeto interdisciplinar de cultivo de plantas suculentas onde serão produzidos enfeites para ornamentação dos vasos, projeto MDF, biscuit e fuxico, crochê para os bancos de madeira, porta chaves e casa de pássaros para jardim.

Eixos do SCFV:

1. Convivência Social: A organização em pequenos grupos de até 20 pessoas por turno favorece a convivência, a troca de experiências e o estabelecimento de vínculos afetivos.
2. Participação: A criação de enfeites, peças de MDF, biscuit e fuxico, crochê, porta-chaves e casas de pássaros incentiva a participação ativa dos usuários nas atividades, promovendo um espaço para manifestarem sua criatividade.
3. Direitos de cidadania: Assegura-se o direito de acesso a práticas que desenvolvem independência e autonomia. As atividades de artesanato melhoram a coordenação motora e permitem que os usuários adquiram habilidades úteis no cotidiano.

Oficina de Confeção de Pães e Derivados: A oficina é ofertada nas terças e quintas-feiras, nos horários de 08:00 às 11:00 e de 13:00 às 15:00. Cada turma tem duração de 60 minutos e possui 15 vagas, sendo 05 atendidos para cada turma. O foco da Oficina é a produção dos alimentos supracitados e tem como objetivo a orientação aos atendidos, a fim de que adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para desenvolver a autonomia e a independência no cotidiano.

Eixos do SCFV:

1. Convivência Social: Grupos de até 15 pessoas possibilitam a criação de um ambiente cooperativo, onde a integração e a troca de saberes são incentivadas.
2. Participação: Os usuários são diretamente envolvidos no processo de confecção, promovendo o sentimento de pertencimento e valor ao resultado final.
3. Direitos de cidadania: O aprendizado de técnicas de panificação promove a autonomia e a independência, capacidades essenciais para uma vida plena e participativa na sociedade.

Oficina de música: A oficina de música tem objetivo de facilitar a comunicação e aquisição de habilidades, através da música e canto, promovendo assim a inclusão social das pessoas com deficiências, com o respeito aos seus direitos fundamentais, utilizando-se do lúdico para obter

avanços. Serão confeccionados instrumentos pelos usuários, trabalhando as habilidades de cunho manual como lixar e pintar, demonstrando na prática como um instrumento pode ser elaborado de maneira fácil e sustentável, apenas utilizando algumas garrafinhas, canos, milho/arroz/ miçanga e outros materiais de artesanato. São elaboradas amarelinhas musicais, contendo as notas musicais e o nome de alguns instrumentos que possibilitam auxiliar na alfabetização. Paralelamente com as oficinas de instrumentos serão desenvolvidas atividades de canto e ritmo com os usuários, utilizando como ferramenta de incentivo e aprendizagem a exibição de vídeos relacionados à música e novos instrumentos como, o Didgeridoo e o Pau de Chuva.

Eixos do SCFV:

1. Convivência Social: A música e o canto facilitam a interação e a comunicação entre os participantes, promovendo a inclusão e o respeito mútuo.
2. Participação: A construção de instrumentos e o envolvimento em atividades musicais incentivam os usuários a se expressarem e participarem ativamente das sessões.
3. Direitos de cidadania: A interação com a música e a confecção de instrumentos de forma sustentável reforçam habilidades manuais, cognitivas e sociais, garantindo a inclusão e o exercício dos direitos fundamentais.

Oficina de Corpo, Movimento e Psicomotricidade: A oficina de Corpo, Movimento e Psicomotricidade é ofertada de segunda a sexta – feira de 8:00 às 11:00 e de 13:00 às 15:00. Cadaturnatematização de 60 minutos e possui 30 vagas, sendo 10 atendidosporcadaturma, de acordo com as deficiências de cada um. Dentreosobjetivospode – se elencar o própriofazer, o movimento, as capacidades e habilidadesfísicasmelhoradas e emrelaçãooatitudinal, o reforço de atitudespositivascomo a gentileza, respeitoàsregras, valores, e atémesmo a compreensão das própriasdificuldades e de comomelhorá-las, buscandoassim a qualidade de vida e a integração entre o grupo.

Ressalta-se que as atividades de caminhada orientada contam com a participação de todos os usuários do Centro de Vivência e geralmente é realizada nas proximidades da instituição. Nesta atividade são proporcionados alongamentos, atividades físicas para melhora na funcionalidade, brincadeiras de roda e a socialização entre os atendidos.

Tanto o grupo de vivência quanto os demais usuários participam da prática de exercícios físicos por meio de aparelhos, como a esteira e a bicicleta ergométrica motivando-os à prática de hábitos saudáveis. Um pequeno grupo está sendo treinado para participar das Olimpíadas Nacional.

Sempre é observada a necessidade do usuário, que pode ser o baixo nível de atividade física diária, a visível margem à obesidade ou sobre peso locomoção e funcionalidade.

Nesta proposta os usuários são motivados a participar de jogos e brincadeiras, por meio de estafetas, jogos com bola, jogos de memória, esportes com raquete adaptado e suas variações, atividades de aeróbica, esteira, bicicleta ergométrica e a própria caminhada. O educador físico observa às necessidades dos usuários, com o intuito de aprimorar a coordenação motora, as habilidades que cada indivíduo precisa desenvolver/aprimorar e, a partir desse ponto, são planejadas as atividades para se alcançar tais objetivos.

Eixos do SCFV:

1. Convivência Social: Grupos de até 15 pessoaspossibilitam a criação de um ambienteoperativo, ondeintegração e a troca de saberessãoincentivadas.
2. Participação: Osusuáriosãodiretamenteenvolvidos no processo de confecção, promovendo o

sentimento de pertencimento e valor ao resultado final.

3. Direitos de cidadania: O aprendizado de técnicas de panificação promove a autonomia e a independência, capacidades essenciais para uma vida plena e participativa na sociedade.

Oficina de informática: A oficina de Informática é ofertada de segunda a sexta – feiras de 8:00 às 11:00 e de 13:00 às 15:00 horas. A metodologia utilizada e as formas de atendimento seguem princípios institucionais para melhor exploração das habilidades e aptidões dos usuários como um grande conjunto e desenvolvimento psicomotor, ou até mesmo para trabalhar qualidade de vida para os que encaramos atendimentos como um momento de lazer, como é o caso de muitos usuários do Centro de Vivência. Também foram realizadas atividades com o foco do trabalho voltado para as necessidades dos usuários. Estão sendo observadas as habilidades que cada indivíduo precisa desenvolver/aprimorar e, a partir desse ponto, estão sendo planejadas atividades para se alcançar tais objetivos. Para os usuários inclusos na rede regular de ensino foi mantido o foco em aprimorar habilidades necessárias para os processos de aprendizagem; já para os usuários não inclusos, o foco está sendo Atividades de Vida Autônoma (AVA). Participam desta oficina, em média, 20 (vinte) usuários, sendo atendidos 05 (cinco) usuários em cada turma de 50 minutos.

Os eixos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) são fundamentais para a estruturação e execução das oficinas listadas. São esses eixos que garantem a coesão e a relevância dos programas ofertados. Abaixo, apresento a fundamentação de cada oficina com base nesses eixos:

Eixos do SCFV:

1. Convivência Social: Ao trabalharem juntos em turmas de até 5 pessoas, os usuários desenvolvem habilidades sociais, aprendem a colaborar e estabelecem vínculos positivos.
2. Participação: Os usuários participam ativamente de atividades que melhoram suas capacidades tecnológicas, essenciais no mundo moderno.
3. Direitos de cidadania: Aprofundar conhecimentos em informática expande as possibilidades de inclusão digital, assegurando o acesso a um novo leque de oportunidades que promovem a vida autônoma e a inclusão social.

Considerações Finais

Cada uma dessas oficinas está cuidadosamente planejada para atender aos eixos do SCFV, garantindo que os usuários possam desenvolver-se de forma plena, com respeito à sua individualidade e às suas necessidades específicas. As atividades são desenhadas não apenas para a aquisição de novas competências, mas também para fortalecer os vínculos sociais, promover a participação ativa e assegurar o exercício dos direitos de cidadania.

Para identificação e concretização das ações, a Associação Pestalozzi mantém a vigilância socioassistencial por meio de identificação das pessoas com deficiência e seu contexto sócio familiar, observando se há violação de direitos, barreiras (atitudinais, culturais, socioeconômicas, arquitetônicas e tecnológicas), reconhecendo as potencialidades de seus usuários.

A entidade tem somado esforços para a prevenção à fragilização e o rompimento de vínculos familiares e comunitários em um processo que envolve um conjunto de ações de diversas políticas no enfrentamento às barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, com o objetivo de promover

à autonomia, independência, segurança, acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade.

Um instrumento utilizado para identificar a violação de direitos, barreiras e potencialidades tem sido o diagnóstico socioassistencial (anamnese), além da observação e registro de avanços e recuos individuais dos usuários.

A metodologia utilizada no SCFV pauta-se no atendimento em grupos através de oficinas socioeducativas de fortalecimento de vínculos, obedecendo a um planejamento individualizado, conforme as características de cada assistido.

Durante as reuniões de equipe os profissionais envolvidos discutem a melhor forma de se atingir os propósitos determinados para aquele usuário.

Todas as atividades das oficinas socioeducativas são planejadas por 05 Educadores Sociais pelos educadores com suporte dos profissionais administrativos (Diretor Geral, Financeiro, Supervisor de Tesouraria, Assistente Social, Pedagogo, Auxiliares de Serviços Gerais, Cuidadores, Cozinheira e motoristas). Nestes atendimentos de grupo são trabalhados temas voltados à prevenção aos riscos sociais, e ao fortalecimento de vínculos afetivos e comunitários. Também são planejadas atividades de lazer como visita a parques, sítios, clubes, dentre outros garantindo a inclusão social e fortalecendo a vivência entre os atendidos e a comunidade.

Durante o ano os usuários do SCFV e familiares participam de apresentações culturais e artísticas a convite da comunidade ou de órgãos públicos. Em todas as oficinas são realizadas rodas de conversas com os Educadores Sociais, Orientadores Sócio Educativos e usuários.

A equipe do SCFV elabora relatórios mensais das atividades executadas com o registro de avanços e dificuldades enfrentadas no atendimento contínuo, bem como o que se pretende alcançar, conciliando a avaliação à mudança de estratégias com a reformulação dos planejamentos, caso haja necessidade.

A equipe do SCFV é multidisciplinar e é formada por 01 Diretora Geral, 01 Diretora Financeira, 01 Supervisor de Tesouraria, 01 Secretária, 01 Motoristas, 01 ASG, 01 Assistente Social, 02 Educadores Sociais e 02 Orientadores Sócio Educativo, conforme demonstrado na tabela 6.6 deste plano de trabalho.

Cabe ressaltar que os profissionais do SCFV elaboram um Plano Anual de Ação, contendo metas, estratégias, atividades, recursos humanos e materiais e período de execução e procuram segui-lo, realizando alterações no decorrer do ano.

O SCFV também oferta lanches e/ou refeições aos seus usuários em ambos os turnos, contribuindo para a vivência de hábitos saudáveis.

Para verificar o grau de satisfação da população atendida (pessoas com deficiência e familiares), a Instituição realiza pesquisa de opinião e avaliação anual.

As atividades são desenvolvidas junto aos aparelhos socioassistenciais do município – CRAS e CREAS numa interlocução que facilita o ingresso dos usuários aos serviços disponíveis (BPC, bolsa família), bem como averiguação sobre denúncias em visitas domiciliares.

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS – Coordenadora: Adriana Marques Souza Fontes.

A Instituição participa de conselhos, congressos, conferências, seminários e similares e web conferências, em conjunto com os órgãos de assistência social para conhecer, opinar e redimensionar as políticas públicas de assistência social adotada a nível municipal.

6 – SÍNTESE DA PROPOSTA

6.1 – Objeto:

Cooperação técnica e financeira para a manutenção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, ofertado pela Associação Pestalozzi de Santa Teresa, visando o atendimento em habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e sua inclusão à vida comunitária, por meio de despesa de custeio.

6.2 – Objetivo Geral:

Manter atendimento de qualidade, visando promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, por meio da integração e da troca de experiências entre os participantes e suprir as necessidades das pessoas com deficiências e suas famílias, através de ações de inclusão social, de acessibilidade aos direitos, destinadas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, ao desenvolvimento da autonomia, independência, segurança no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo ambiente.

6.3 – Objetivos Específicos:

- Contratar seguro para dois veículos utilitários da Instituição como forma de proporcionar maior segurança aos transportados.
- Manter a frota institucional com abastecimento de combustível (gasolina e diesel) para efetivação da rota de transporte dos usuários no município e fora dele.
- Ofertar atividades grupais,
- Fortalecer a parceria com a rede socioassistencial, em especial com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).
- Realizar atendimentos e encaminhamentos para inserção na rede de serviços socioassistenciais e acesso a direitos.

6.4 – Público Beneficiário da proposta:

Serão beneficiadas 35 (trinta e cinco) pessoas com deficiências das zonas urbana e rural do Município de Santa Teresa, vinculados ao SCFV da Associação Pestalozzi. Tais benefícios se estendem aos familiares dos atendidos.

6.5 Justificativa:

A Instituição tem por finalidade a prestação gratuita de serviços socioassistenciais, com objetivo de habilitação ou reabilitação da pessoa com deficiência e de promoção de sua inclusão à vida

comunitária e mercado de trabalho, articulada com ações educacionais, de saúde, trabalho, esporte, lazer e cultura.

A Instituição visa beneficiar pessoas com deficiência, sem limite de idade, sem distinção de sexo, em situação de vulnerabilidade, respeitando a condição de cada usuário.

A Instituição apresenta necessidade de contratar seguro para dois veículos utilitários de propriedade da Associação Pestalozzi como forma de proporcionar maior segurança aos passageiros, que são:

- Pessoas com deficiências e famílias: Usuários dos serviços da instituição, que necessitam de transporte adaptado e seguro para participar das atividades oferecidas pelo SCFV.
- Equipe técnica do SCFV: Acompanhantes que auxiliam e prestam suporte aos usuários durante o transporte e nas atividades.

Os veículos são utilizados para o transporte de nossos usuários e colaboradores para participação em atividades relacionadas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). As atividades do SCFV visam fortalecer os laços familiares e comunitários, promover a inclusão social e desenvolver a autonomia dos usuários. O transporte seguro é essencial para garantir a participação plena e efetiva nessas atividades.

O seguro proporcionará maior segurança aos usuários e equipe técnica do SCFV das seguintes formas:

- Cobertura em caso de acidentes, prestando assistência.
- Assistência 24 horas: Em caso de pane mecânica, guincho ou outros imprevistos, o seguro oferecerá assistência 24 horas, garantindo que os passageiros cheguem ao seu destino em segurança.
- Proteção contra roubo e furto, garantindo a continuidade do transporte dos usuários.

Também se faz necessário manter a frota com abastecimento de combustível (gasolina e diesel) para efetivação da rota de transporte dos usuários no município e fora dele e deslocamento da equipe técnica para participação em atividades externas relacionadas ao SCFV.

A instituição tem por finalidade precípua proporcionar atendimento de qualidade à pessoa com deficiência do município, na busca dos direitos de cidadania, de justiça social, de igualdade de oportunidades e do exercício das diferenças, dentro do processo de inclusão, razão pela qual firma parcerias públicas e privadas para o atingimento de seus objetivos.

6.6 – Equipe de profissionais que atuarão na execução da proposta

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Marisa Lucindo de Souza e Souza	Pós Graduação em Gestão	Diretora Geral	40 horas
Letícia Loss	Pós Graduação em Gestão	Diretora Financeira	40 horas
Paulo Roberto Hackbart	Pós-Graduação	Supervisor de Tesouraria	40 horas
Fernanda Braz Macedo	Ensino Médio	Secretária	40 horas
Helena Aparecida Bridi	Graduação	Assistente Social	40 horas

Venturini			
Fernandp Eccel	Ensino Médio	Motorista	40 horas
Adriana Armini	Ensino Médio	ASG	40 horas
Adnéia Aparecida Nascimento Peronni	Ensino Médio	Educadora Social	32 horas
Lucas Martins da Vitória	Graduação	Educador Social	40 horas
Idalina Pereira Silva	Ensino Médio	Educadora Social	32 horas
Vinicius Lucindo de Souza	Pós-Graduação	Educador Social	40 horas
Luana Beatriz Reinholz Barbosa	Graduação	Educador Social	40 horas

6.7 – Metodologia para avaliação do grau de satisfação do usuário:

Para avaliação da satisfação dos usuários atendidos pelo SCFV, a Instituição utilizará de caixa de sugestões e de pesquisa de opinião a ser realizada em reuniões de pais e responsáveis, no grupo de autodefensores para avaliar todo o trabalho realizado no decorrer do desenvolvimento dos projetos e atividades.

Em reuniões de Pais, Diretoria Funcionários e Autodefensores, a Instituição apresentará o resultado da pesquisa do grau de satisfação dos atendidos e de seus familiares, confeccionando para tal, tabelas, gráficos e mapas.

Essa pesquisa de satisfação foi implementada em reuniões de pais, equipe de referência e de auto defensores, o que foi aceito a unanimidade, tendo em vista o objetivo do processo democrático de educação inclusiva. Na ocasião foi apresentada a urna para o depósito de sugestões e acordado que a mesma seria aberta semanalmente para verificar seu conteúdo e a necessidade de inserção ou reformulação das atividades do projeto.

São utilizados formulários do google forms e questionários em reuniões de pais e responsáveis uma vez ano, pela equipe gestora.

6.8 – Sustentabilidade da Proposta:

A Instituição manterá suas ações e atividades após o término da vigência da parceria, pois realiza parcerias e eventos, recebe doações com objetivo de promover a manutenção de suas ações, bem como de seus equipamentos, eletrodomésticos.

6.9 – Período de execução

Início:	Término:
Julho/2025	Junho/2026

7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Meta 1: Manter a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 35 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, com deficiência, pelo período de vigência da parceria.			
Indicadores: Nº de pessoas atendidas no SCFV, comprovado por meio de lista/relação de usuários; Atividades socioassistenciais executadas por meio de grupos, comprovadas através de relatório de atividades; Grau de Satisfação dos usuários atendidos no SCFV, aferido por meio de pesquisa.			
Metodologia de execução: Manter atendimento de qualidade visando melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência e suas famílias, através de ações de inclusão social, de acessibilidade aos direitos, destinadas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, ao desenvolvimento da autonomia, independência e segurança no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio.			
Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
1.1 Oferta contínua dos atendimentos, atividades e ações socioassistenciais desenvolvidas no SCFV.	0,00	Julho/2025	Junho/2026
1.2 Avaliação do grau de satisfação dos usuários	0,00	Julho/2025	Junho/2026
Meta 2: Efetuar o pagamento de serviços de terceiros - pessoa jurídica (seguro para veículos), para a manutenção da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e da OSC, pelo período de vigência da parceria.		Valor (R\$): 26.010,71	
Indicadores: Número de pagamento efetuado, comprovado por meio de comprovante de pagamento; Atividades socioassistenciais executadas, comprovadas por meio de relatório de atividades.			
Metodologia de execução: a OSC efetuará o pagamento de serviços de terceiros – pessoa jurídica (seguro para veículo), conforme definido no Plano de Trabalho e mapa comparativo apresentado na época da celebração da parceria. O pagamento de serviços de terceiros – pessoa jurídica dar-se-á por transferência eletrônica. A Coordenação Administrativa do SVCF juntamente com o responsável técnico pelo projeto de elaboração relatório referente aos atendimentos, ações e atividades executadas com os usuários no SCFV, incluindo registro fotográfico.			
Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
2.1. Pagamento de seguro para veículo.	26.010,71	Julho/2025	Junho/2026
2.2 Continuidade do transporte seguro dos usuários para participação no SCFV e da equipe do SCFV e usuários para participação em		Julho/2025	Junho/2026

atividades externas relacionadas ao serviço socioassistencial.			
Meta 3: Adquirir material de consumo (combustível) para a manutenção da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e da OSC.		Valor: R\$ 98.135,58	
Indicadores: Material de consumo adquirido, comprovado por meio de nota fiscal e comprovante de pagamento. Atividades socioassistenciais realizadas, comprovadas por meio de relatório de atividades.			
Metodologia de execução: A OSC realizará cotação de preços com três fornecedores, optando pela melhor proposta (preço médio), efetuando em seguida a aquisição dos materiais (combustível), conforme previsto no plano de trabalho. O pagamento dos materiais adquiridos dar-se-á por transferência eletrônica.			
Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
3.1. Aquisição de combustível;	98.135,58	Julho/2025	Junho/2026
3.2 Realização de transporte dos usuários para participação no SCFV, e da equipe do SCFV e usuários para participação em atividades externas relacionadas ao serviço socioassistencial.		Julho/2025	Junho/2026

8 – PLANO DE APLICAÇÃO

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE	PROPONENTE	TOTAL
3.3.50.43	Material de consumo	93.989,29	4.146,29	98.135,58
	Serviços de terceiros – pessoa física	----	----	----
	Serviços de terceiros – pessoa jurídica	26.010,71		26.010,71
	Equipe encarregada pela execução	----	----	----
4.4.50.42	Equipamentos e materiais permanentes	----	----	----
TOTAL		120.000,00	4.146,29	124.146,29

8.1 Detalhamento das despesas –

8.1.1. Material Consumo (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
GASOLINA ADITIVADA	Litros	4.015,55	9,67	38.830,37
DIESEL S-10	Litros	5.984,38	9,91	59.305,21
Subtotal				98.135,58

8.1.2 Serviços de terceiros – pessoa física (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Subtotal				

8.1.3 Serviços de terceiros – pessoa jurídica (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Seguro para veículo 1	Unid	01	7.852,14	7.852,14
Seguro para veículo 2	Unid	01	18.158,57	18.158,57
Subtotal				26.010,71

8.1.4 Equipe encarregada pela execução (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Subtotal				

8.1.5 Equipamentos e materiais permanentes (4.4.50.42)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total

Subtotal				

Total geral (8.1.1+8.1.2=8.1.3=8.1.4=8.1.5)	R\$ 124.146,29
--	-----------------------

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

REPASSE(S) DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					
07/2025	08/2025	09/2025	10/2025	11/2025	12/2025
120.000,00	-----	-----	----	-----	-----
01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
-----	-----	-----	----	-----	-----
APORTE(S) DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL					
07/2025	08/2025	09/2025	10/2025	11/2025	12/2025
4.146,29	----	-----	----	-----	-----
01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
-----	-----	-----	----	-----	-----

10. DECLARAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Na qualidade de representante legal da **Organização da Sociedade Civil (OSC) proponente**, declaro, para fins de prova junto a **Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES)**, para os efeitos e sob as penas da Lei, que:

- a) A OSC garante a gratuidade e a universalidade em todos os seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme artigo 6º, III, da Resolução nº14, de 15 de maio de 2014, do Conselho Nacional de Assistência Social;
- b) A OSC não se enquadra em nenhuma das condições de impedimento dispostas no artigo 39 da Lei nº 13.019/2014;
- c) Se o termo de fomento tiver como um de seus objetos a compra de veículo, a OSC será responsável pelo custeio de seguro do respectivo bem;
- d) Todos os preços propostos para aquisição de bens e/ou serviços apresentados por essa OSC foram apurados por meio de orçamentos atualizados, junto a fornecedores regulares e estão compatíveis com os preços médios praticados no mercado regional;
- e) Quando for proposta contrapartida, a OSC garante que os respectivos recursos, bens ou serviços indispensáveis a esta contrapartida estarão devidamente assegurados.

Nos termos em que pede e espera deferimento.

Em de de .

Assinatura do Representante Legal

11. APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

APROVA-SE O PLANO DE TRABALHO, O QUAL DEVE SER ANEXADO AO TERMO DE FOMENTO ASSINADO.

Vitória (ES) Em de de .

Assinatura do Representante Legal/Carimbo

ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE SANTA TERESA
CNPJ: 32.405.664.0001-27
CAEE "MANOEL VALENTIM"
CERES "GLORINHA MONTEIRO"
CEVI "IDÊ VACCARI GARAYP"
Utilidade Pública Federal publicada no Diário Oficial da União em 28 de março de 2002
Utilidade Pública Estadual Lei nº7999
Lei de Utilidade Pública Municipal nº1.546/2004
Recredenciamento de Acordo com a Resolução CEE - ES nº 5.935/2021

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

CYNTIA FIGUEIRA GRILLO
SECRETARIO DE ESTADO
SETADES - SETADES - GOVES
assinado em 07/07/2025 14:40:58 -03:00

MARIA DO ROZARIO PRETTI
CIDADÃO
assinado em 07/07/2025 14:19:29 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 07/07/2025 14:40:58 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por GREGORE GOMES DE BARROS (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL II - QCE-05 - GGCONV - SETADES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-337DKP>